

Comunicação e Cultura Digital: Uma Breve Nota Sobre A Secção Temática

Lídia Oliveira

Coordenadora do Grupo de Trabalho
de Cibercultura (Sopcom)

Digimedia - Digital Media and Interaction
Research Center,
Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal

lidia@ua.pt

<https://orcid.org/0000-0002-3278-0326>

Érico Aires

Coordenador Adjunto do Grupo de Trabalho
de Cibercultura (Sopcom)

Instituto de Ciências Sociais,
Universidade do Minho, Braga, Portugal

erico.aires@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-0971-4902>

As tecnologias digitais são pervasivas na existência quotidiana, das atividades mais superficiais às atividades e decisões mais íntimas, os dispositivos digitais de mediação estão presentes. Uma presença que pelo efeito de habituação se torna progressivamente transparente e naturalizada, o que faz com que deixe de estar debaixo do olhar crítico do seu utilizador. Contudo, os investigadores das ciências da comunicação e áreas de confluência epistémica fazem desse fenómeno-dinâmica a sua arena de exercício analítico, reflexivo e crítico, no sentido de compreender a agência dos objetos infocomunicacionais contemporâneos, refletindo sobre a forma como os saberes das ciências da comunicação dialogam com a tecnologia digital ou se apropriam da mesma para novas produções de sentido.

A cultura digital caracteriza-se por processos de ambivalência e merece análise fundada no legado teórico das ciências da comunicação. São múltiplas as ambivalências: entre a presença e a ausência que se vê oscilada pela presença mediada pelas tecnologias digitais; entre a liberdade de acesso e de interação e o controlo algorítmico pelos diversos sistemas e algoritmos, que vigiam as ações,

as decisões, os posicionamentos geográfico, políticos e outros, encurralando os utilizadores num panótico; entre a interação social e a solidão, com a evidência que quanto maior é o tempo passado nas redes sociais online, maior é o índice de solidão dos indivíduos; entre o prazer de estar nos ecrãs e o prazer idealizado de desfrutar do lar livre; entre o FOMO (fear of missing out) e o JOMO (joy of missing out). É também sobre estas ambivalências que devemos refletir.

Esta secção temática sobre comunicação e cultura digital tem como desígnio contribuir para a reflexão sobre as dinâmicas potenciadas pelas tecnologias digitais nos processos comunicacionais, societários, enfim, culturais e identitários. Pretende simultaneamente divulgar os resultados da investigação em curso neste domínio que contempla variadas temáticas/problemáticas, entre elas o circuito produção-consumo e cultura digital; as performatividades e mediações das redes sociotécnicas; a prática de dados e inteligência artificial; a dataficação e vigilância; o jornalismo de dados; os média sociais digitais; a plataformização do trabalho; as materialidades em plataformas, entre outras.

Publicado: 09/07/2022

Lídia Oliveira

Licenciada em filosofia pela Universidade de Coimbra (1990), mestre em tecnologia educativa pela Universidade de Aveiro, em parceria com a Universidade de Valenciennes (França) e Mons (Bélgica) (1995), e doutorada em ciências e tecnologias da comunicação pela Universidade de Aveiro (2002). A sua investigação centra-se no comportamento individual, colectivo e institucional na internet. As áreas de interesse são: análise de redes sociais, estudos de cibercultura, sociologia da comunicação, ciência e tecnologias da comunicação, tecnologias da informação e da comunicação e educação, multimédia, sistemas de informação, bibliotecas digitais, comunicação científica, comunicação na comunidade científica (estudos teóricos e empíricos).

Érico Aires

Possui graduação em comunicação social - jornalismo - FIAM-FAAM Centro Universitário (2006), especialização em comunicação organizacional - FIAM-FAAM Centro Universitário (2010) e realiza doutoramento em ciências da comunicação, na Universidade do Minho. Foi repórter e produtor de televisão na Band. Tem experiência na área de comunicação social em assessoria de comunicação.

